

O universo da pesquisa são meninas infratoras egressas da casa de Detenção feminina da FEBEM (IEF), que foram desligadas da instituição após a implantação do Estatuto da Criança e Adolescente, outubro de 1990 até junho de 1994, princípio da realização deste projeto. Das 25 meninas escolhidas conversamos com 12, sendo que algumas vezes conversamos com parentes, sogras ou mesmo vizinhas, indo visitá-las, até o momento, uma vez. O projeto tem por objetivo entender a trajetória de vida dessas meninas, o tempo dentro da casa de Detenção e o tempo fora (depois de passar pela casa), observando o cotidiano delas, redes de parentesco, rede de sociabilidade, companheiro, alimentação, IEF, ato infracionário e outras assuntos de nosso (pesquisador/pesquisado) interesse, já que neste encontro ocorre uma grande troca de informações. Utilizamos como método de pesquisa o Método Etnográfico, tendo como técnica de pesquisa a observação participante, entrevista aberta. A pesquisa no momento está na sua segunda etapa, onde permaneceremos com as meninas detentas (na casa IEF) e a terceira etapa será retornar para conversarmos com nossas primeiras informantes para nos certificarmos ou não de nossas hipóteses, podendo até percebermos outras. Portanto, não temos conclusões fechadas, e sim várias hipóteses que com o avançar da pesquisa poderão tornar-se resultados. (CNPq)